#### **Unidade I:**

# Conceitos Básicos - Introdução à Linguagem C para Programadores Java

Prof. Max do Val Machado



Instituto de Ciências Exatas e Informática Curso de Ciência da Computação

#### Sumário

- Introdução
- Leitura e Escrita
- String
- Registro
- Ponteiro
- Arquivo
- Passagem de Parâmetro

#### Sumário

- Introdução
- Leitura e Escrita
- String
- Registro
- Ponteiro
- Arquivo
- Passagem de Parâmetro

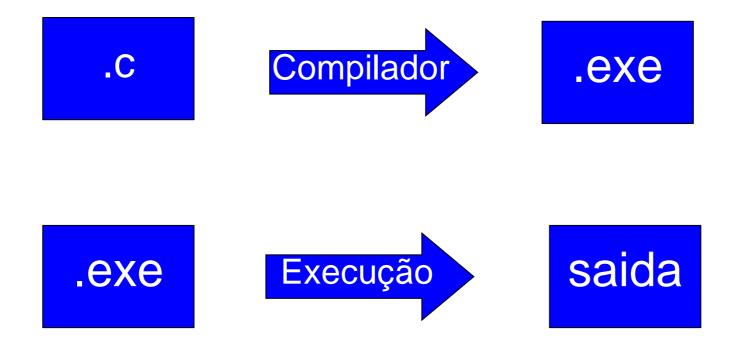
### Linguagem C

Criada por Dennis Ritchie em 1972 a partir da linguagem B
 (criada por Ken Thompson a partir da BCPL)

Propósito geral, estruturada, imperativa e procedural

Características de linguagens de alto e baixo nível

### Execução



### Como Começar

No Linux, o compilador gcc está normalmente instalado

gcc fonte.c -o executavel (compilação)

./executavel (execução)

No Windows, baixar um compilador como, por exemplo, o

DevC++ ou o Code::Blocks

# Como Começar

No Linux, o compilador gcc está normalmente instalado

gcc fonte.c -o executavel (compilação)

./executavel (execução)

No Windows, baixar um compilac

DevC++ ou o Code::Blocks

Apenas o gcc é assunto para muitas aulas...

```
/* Empresa
* Autor
* Data
* Objetivo
#include <stdio.h>
int main(int argc, char *argv[]) {
 return 0;
```

```
/* Empresa
* Autor
* Data
* Objetivo
*/
#include <stdio.h>
int main(int argc, char *argv[]) {
 return 0;
                                   Cabeçalho do programa:
                                   contém informações para
                                    identificação do código
```

```
/* Empresa
* Autor
* Data
* Objetivo
*/
#include <stdio.h>
int main(int argc, char *argv[]) {
 return 0;
                                     Bibliotecas: contém a
                                  implementação de alguns
                                    comandos que vamos
                                     utilizar (printf e scanf)
```

```
/* Empresa
* Autor
* Data
* Objetivo
#include <stdio.h>
int main(int argc, char *argv[]) {
 return 0;
                                            Função main
```

### Meu Primeiro Programa

```
#include <stdio.h>
int main(int argc, char *argv[]) {
    printf ("Ola pessoal!!!\n\n");
    return 0;
}
```

#### Dicas

Declaração de variáveis, comentários e sintaxe do if, while,
 do-while, for, switch-case é igual em C, C++, C# e Java

 Em C e C++, chamamos métodos e arrays de funções e vetores, respectivamente

 Se tivermos dúvidas sobre uma função em C, basta digitar man nomeFunção (e.g., man printf) no terminal do Linux

#### Sumário

- Introdução
- Leitura e Escrita
- String
- Registro
- Ponteiro
- Arquivo
- Passagem de Parâmetro

#### Leitura e Escrita

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(int argc, char *argv[]){
 char c; char s[100]; int i; double d;
  printf("\nEntre com um caractere: ");
 scanf("%c", &c);
  printf("\nEntre com uma palavra: ");
 scanf("%s", s);
  printf("\nEntre com um inteiro e um real: ");
 scanf("%i%lf", &i, &d);
  printf("\ninteiro(%d) real(%f) char(%c) s(%s) ", i, d, c, s);
  return 0;
```

- Apresenta um ou mais argumentos para escrever no dispositivo padrão de saída (dps)
  - O primeiro argumento é a string de controle que descreve tudo de o printf escreve no dps

 Além dos caracteres a serem escritos, a string de controle também define quais/onde variáveis serão escritas no dps

Exemplo: printf("\ninteiro(%d) real(%f) char(%c) s(%s) ", i, d, c, s);

- Apresenta um ou mais argumentos para escrever no dispositivo padrão de saída (dps)
  - Indicamos as variáveis a serem escritas inserindo códigos de controle relativos aos tipos das mesmas

Os demais argumentos são as variáveis a serem exibidas no dps

Exemplo: printf("\ninteiro(%d) real(%f) char(%c) s(%s) ", i, d, c, s);

Códigos de Controle					
%d	Número inteiro (int)				
%i	Número inteiro (int)				
%u	Número decimal natural (unsigned int)				
%0	Número inteiro em octal				
%x	Número inteiro em hexa (%X, letras maiúsculas)				
%f	Número real (float ou double)				
%e	Número em notação científica (%E, o e é maiúsculo)				
%g	Escolha automática entre %f e %e (%G, o e é maiúsculo)				
%p	Ponteiro (endereço em notação hexadecimal)				
%c	Caractere (char)				
%s	Sequência de caracteres (string).				
%%	Imprime um %				

Exemplos						
printf ("Teste %% %%")	Teste % %					
printf ("%f",40.345)	40.345					
printf ("Um caractere %c e um inteiro %d",'D',120)	Um caractere D e um inteiro 120					
printf ("%s e um exemplo","Este")	Este e um exemplo					
printf ("%s%d%%","Juros de ",10)	Juros de 10%					

### scanf: Função de Leitura

- Apresenta um ou mais argumentos para ler do dispositivo padrão de saída (dpe)
  - O primeiro argumento é a string de controle que descreve quais variáveis o scanf lê do dpe
  - Os demais argumentos são as variáveis a serem lidas e antes de cada variável, colocamos um & (exceto para as strings)

Exemplo: scanf("%i%lf", &i, &d);

# scanf: Função de Leitura

Tipo	Tam.	Controle	Inicio	Fim
char	8	%c	-128	127
unsigned char	8	%c	0	255
signed char	8	%c	-128	127
int	16	%i	-32.768	32.767
unsigned int	16	%u	0	65.535
signed int	16	%i	-32.768	32.767
short int	16	%hi	11	11
unsigned short int	16	%hu	0	65.535
signed short int	16	%hi	-32.768	32.767
long int	32	%li	-2.147.483.648	2.147.483.647
signed long int	32	%li	11	11
unsigned long int	32	%lu	0	4.294.967.295
float	32	%f	3,40E-38	3.4E+38
double	64	%lf	0,00E-01	1,7E+308
long double	80	%Lf	3,4E-4932	3,4E+4932

#### Sumário

- Introdução
- Leitura e Escrita
- String
- Registro
- Ponteiro
- Arquivo
- Passagem de Parâmetro

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
int main(int argc, char *argv[]){
  char s1[80], s2[80];
 strcpy(s1, "Algoritmos");
 strcpy(s2, " e EDs");
  printf("\nTamanho s1(%i)", (int)strlen(s1));
  printf("\nTamanho s2(%i)", (int)strlen(s2));
  if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                     printf("\nDiferentes!!!");
  else
```

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
int main(int argc, char *argv[]){
  char s1[80], s2[80];
 strcpy(s1, "Algoritmos");
 strcpy(s2, " e EDs");
  printf("\nTamanho s1(%i)", (int)strlen(s1));
  printf("\nTamanho s2(%i)", (int)strlen(s2));
  if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                     printf("\nDiferentes!!!");
  else
```

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
int main(int argc, char *argv[]){
  char s1[80], s2[80];
 strcpy(s1, "Algoritmos");
 strcpy(s2, " e EDs");
  printf("\nTamanho s1(%i)", (int)strlen(s1));
  printf("\nTamanho s2(%i)", (int)strlen(s2));
  if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                     printf("\nDiferentes!!!");
  else
```

```
s1
s2
```

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
int main(int argc, char *argv[]){
  char s1[80], s2[80];
 strcpy(s1, "Algoritmos");
 strcpy(s2, " e EDs");
  printf("\nTamanho s1(%i)", (int)strlen(s1));
  printf("\nTamanho s2(%i)", (int)strlen(s2));
  if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                     printf("\nDiferentes!!!");
  else
```

```
s1 Algoritmoss2 e EDs
```

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
int main(int argc, char *argv[]){
  char s1[80], s2[80];
 strcpy(s1, "Algoritmos");
 strcpy(s2, " e EDs");
  printf("\nTamanho s1(%i)", (int)strlen(s1));
  printf("\nTamanho s2(%i)", (int)strlen(s2));
  if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                     printf("\nDiferentes!!!");
  else
```

```
s1 Algoritmoss2 e EDs
```

#### **TELA**

Tamanho s1(10) Tamanho s2(6)

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
int main(int argc, char *argv[]){
  char s1[80], s2[80];
 strcpy(s1, "Algoritmos");
 strcpy(s2, " e EDs");
  printf("\nTamanho s1(%i)", (int)strlen(s1));
  printf("\nTamanho s2(%i)", (int)strlen(s2));
  if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                     printf("\nDiferentes!!!");
  else
```

```
s1 Algoritmoss2 e EDs
```

#### **TELA**

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
int main(int argc, char *argv[]){
  char s1[80], s2[80];
 strcpy(s1, "Algoritmos");
 strcpy(s2, " e EDs");
  printf("\nTamanho s1(%i)", (int)strlen(s1));
  printf("\nTamanho s2(%i)", (int)strlen(s2));
  if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                     printf("\nDiferentes!!!");
  else
```

```
s1 Algoritmoss2 e EDs
```

#### **TELA**

```
strcat(s1, s2);
printf("\nNova s1 (%s)", s1);
strcpy(s2, s1);
printf("\nNova s2 (%s)", s2);
if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                    printf("\nDiferentes!!!");
else
s1[10]=s2[10]='\0'; s1[11] = 'a'; s2[11] = 'b';
printf("\nNova s1 (%s)", s1);
printf("\nNova s2 (%s)", s2);
if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                    printf("\nDiferentes!!!");
else
return 0;
```

```
s1 Algoritmoss2 e EDs
```

#### **TELA**

```
strcat(s1, s2);
printf("\nNova s1 (%s)", s1);
strcpy(s2, s1);
printf("\nNova s2 (%s)", s2);
if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                    printf("\nDiferentes!!!");
else
s1[10]=s2[10]='\0'; s1[11] = 'a'; s2[11] = 'b';
printf("\nNova s1 (%s)", s1);
printf("\nNova s2 (%s)", s2);
if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                    printf("\nDiferentes!!!");
else
return 0;
```

```
s1 Algoritmos e EDss2 e EDs
```

#### **TELA**

```
strcat(s1, s2);
printf("\nNova s1 (%s)", s1);
strcpy(s2, s1);
printf("\nNova s2 (%s)", s2);
if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                    printf("\nDiferentes!!!");
else
s1[10]=s2[10]='\0'; s1[11] = 'a'; s2[11] = 'b';
printf("\nNova s1 (%s)", s1);
printf("\nNova s2 (%s)", s2);
if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                    printf("\nDiferentes!!!");
else
return 0;
```

```
s1 Algoritmos e EDss2 e EDs
```

#### **TELA**

Tamanho s1(10)
Tamanho s2(6)
Diferentes!!!
Nova s1 (Algoritmos e EDs)

```
strcat(s1, s2);
printf("\nNova s1 (%s)", s1);
strcpy(s2, s1);
printf("\nNova s2 (%s)", s2);
if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                    printf("\nDiferentes!!!");
else
s1[10]=s2[10]='\0'; s1[11] = 'a'; s2[11] = 'b';
printf("\nNova s1 (%s)", s1);
printf("\nNova s2 (%s)", s2);
if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                    printf("\nDiferentes!!!");
else
return 0;
```

```
s1 Algoritmos e EDs
```

s2 Algoritmos e EDs

#### TELA

Tamanho s1(10)
Tamanho s2(6)
Diferentes!!!
Nova s1 (Algoritmos e EDs)

```
strcat(s1, s2);
printf("\nNova s1 (%s)", s1);
strcpy(s2, s1);
printf("\nNova s2 (%s)", s2);
if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                    printf("\nDiferentes!!!");
else
s1[10]=s2[10]='\0'; s1[11] = 'a'; s2[11] = 'b';
printf("\nNova s1 (%s)", s1);
printf("\nNova s2 (%s)", s2);
if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                    printf("\nDiferentes!!!");
else
return 0;
```

```
s1 Algoritmos e EDs
```

s2 Algoritmos e EDs

#### **TELA**

Tamanho s1(10)
Tamanho s2(6)
Diferentes!!!
Nova s1 (Algoritmos e EDs)
Nova s2 (Algoritmos e EDs)

```
strcat(s1, s2);
printf("\nNova s1 (%s)", s1);
strcpy(s2, s1);
printf("\nNova s2 (%s)", s2);
if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                    printf("\nDiferentes!!!");
else
s1[10]=s2[10]='\0'; s1[11] = 'a'; s2[11] = 'b';
printf("\nNova s1 (%s)", s1);
printf("\nNova s2 (%s)", s2);
if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                    printf("\nDiferentes!!!");
else
return 0;
```

```
s1 Algoritmos e EDs
```

s2 Algoritmos e EDs

#### TELA

```
Tamanho s1(10)
Tamanho s2(6)
Diferentes!!!
Nova s1 (Algoritmos e EDs)
Nova s2 (Algoritmos e EDs)
Iguais!!!
```

```
strcat(s1, s2);
printf("\nNova s1 (%s)", s1);
strcpy(s2, s1);
printf("\nNova s2 (%s)", s2);
if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                    printf("\nDiferentes!!!");
else
s1[10]=s2[10]='\0'; s1[11] = 'a'; s2[11] = 'b';
printf("\nNova s1 (%s)", s1);
printf("\nNova s2 (%s)", s2);
if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                    printf("\nDiferentes!!!");
else
return 0;
```

```
s1 Algoritmos\0e EDs
```

s2 | Algoritmos\0e EDs

#### TELA

```
Tamanho s1(10)
Tamanho s2(6)
Diferentes!!!
Nova s1 (Algoritmos e EDs)
Nova s2 (Algoritmos e EDs)
Iguais!!!
```

#### String

```
strcat(s1, s2);
printf("\nNova s1 (%s)", s1);
strcpy(s2, s1);
printf("\nNova s2 (%s)", s2);
if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                    printf("\nDiferentes!!!");
else
s1[10]=s2[10]='\0'; s1[11] = 'a'; s2[11] = 'b';
printf("\nNova s1 (%s)", s1);
printf("\nNova s2 (%s)", s2);
if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                    printf("\nDiferentes!!!");
else
return 0;
```

```
s1 Algoritmos\0a EDs
```

s2 Algoritmos\0b EDs

#### TELA

```
Tamanho s1(10)
Tamanho s2(6)
Diferentes!!!
Nova s1 (Algoritmos e EDs)
Nova s2 (Algoritmos e EDs)
Iguais!!!
```

#### String

```
strcat(s1, s2);
printf("\nNova s1 (%s)", s1);
strcpy(s2, s1);
printf("\nNova s2 (%s)", s2);
if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                    printf("\nDiferentes!!!");
else
s1[10]=s2[10]='\0'; s1[11] = 'a'; s2[11] = 'b';
printf("\nNova s1 (%s)", s1);
printf("\nNova s2 (%s)", s2);
if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                    printf("\nDiferentes!!!");
else
return 0;
```

```
s1 Algoritmos\0a EDs
```

s2 Algoritmos\0b EDs

#### TELA

```
Tamanho s1(10)
Tamanho s2(6)
Diferentes!!!
Nova s1 (Algoritmos e EDs)
Nova s2 (Algoritmos e EDs)
Iguais!!!
Nova s1 (Algoritmos)
Nova s2 (Algoritmos)
```

#### String

```
strcat(s1, s2);
printf("\nNova s1 (%s)", s1);
strcpy(s2, s1);
printf("\nNova s2 (%s)", s2);
if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                    printf("\nDiferentes!!!");
else
s1[10]=s2[10]='\0'; s1[11] = 'a'; s2[11] = 'b';
printf("\nNova s1 (%s)", s1);
printf("\nNova s2 (%s)", s2);
if (strcmp(s1, s2) == 0) printf("\nlguais!!!");
                    printf("\nDiferentes!!!");
else
return 0,
```

```
s1 Algoritmos\0a EDs
```

s2 Algoritmos\0b EDs

#### TELA

```
Tamanho s1(10)
Tamanho s2(6)
Diferentes!!!
Nova s1 (Algoritmos e EDs)
Nova s2 (Algoritmos e EDs)
Iguais!!!
Nova s1 (Algoritmos)
Nova s2 (Algoritmos)
Iguais!!!
```

#### Sumário

- Introdução
- Leitura e Escrita
- String
- Registro
- Ponteiro
- Arquivo
- Passagem de Parâmetro

# Exemplo sobre Registro (1)

```
#include <stdio.h>
#define MAXTAM 100
struct Funcionario {
  int matricula;
 char nome[MAXTAM];
};
int main(int argc, char *argv[]){
  struct Funcionario f;
  printf("\nEntre com a matricula: ");
 scanf("%d", &f.matricula);
  printf("\nEntre com o nome: ");
 scanf("%s", f.nome);
  printf("\nMatricula: %d", f.matricula);
  printf("\nNome: %s", f.nome);
```

# Exemplo sobre Registro (2)

```
#include <stdio.h>
#define MAXTAM 100
struct Funcionario {
  int matricula;
 char nome[MAXTAM];
};
typedef struct Funcionario Funcionario;
int main(int argc, char *argv[]){
  Funcionario f;
  printf("\nEntre com a matricula: ");
 scanf("%d", &f.matricula);
  printf("\nEntre com o nome: ");
 scanf("%s", f.nome);
  printf("\nMatricula: %d", f.matricula);
  printf("\nNome: %s", f.nome);
```

# Exemplo sobre Registro (3)

```
#include <stdio.h>
#define MAXTAM 100
typedef struct Funcionario {
  int matricula;
  char nome[MAXTAM];
} Funcionario;
int main(int argc, char *argv[]){
  Funcionario f;
  printf("\nEntre com a matricula: ");
 scanf("%d", &f.matricula);
  printf("\nEntre com o nome: ");
 scanf("%s", f.nome);
  printf("\nMatricula: %d", f.matricula);
  printf("\nNome: %s", f.nome);
```

# Exemplo sobre Registro (4)

```
#include <stdio.h>
#define MAXTAM 100
typedef struct Funcionario { int matricula; char nome[MAXTAM]; } Funcionario;
int main(int argc, char *argv[]){
  Funcionario vet[MAXTAM];
 for (int i = 0; i < 3; i++){
   printf("\nEntre com a matricula do funcionário %d: ", (i+1));
   scanf("%d", &vet[i].matricula);
   printf("\nEntre com o nome do funcionário %d: ", (i+1));
   scanf("%s", vet[i].nome);
 for (int i = 0; i < 3; i++){
   printf("\nMatricula do funcionário %d: %d", (i+1), vet[i].matricula);
   printf("\nNome do funcionário %d: %s", (i+ 1), vet[i].nome);
```

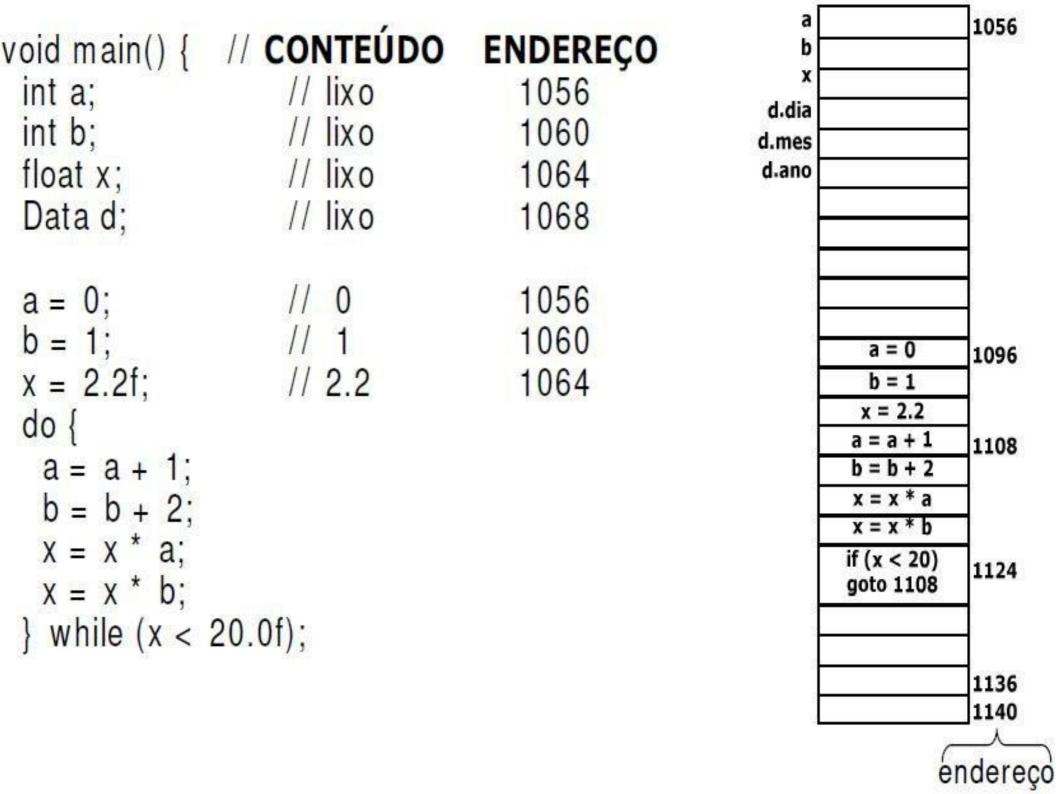
#### Sumário

- Introdução
- Leitura e Escrita
- String
- Registro
- Ponteiro
- Arquivo
- Passagem de Parâmetro

# Introdução

 Um programa utiliza duas áreas de memória: uma para os dados e outra para o código fonte (ou seja, as instruções)

- Uma variável possui conteúdo e endereço
  - O conteúdo de uma variável pode alterar durante a execução do programa
  - No entanto, seu endereço é constante



## Alocações Estática e Dinâmica

São as duas formas para alocarmos de alocar os dados

 Na estática, o SO reserva o espaço de memória das variáveis quando ele começa a executar um programa e essa reserva não pode ser alterada

int a; int b[20];

 Na dinâmica, o SO reserva esse espaço durante a execução do programa e essa reserva pode ser alterada

# Alocação Dinâmica

 A memória alocada dinamicamente está localizada em uma área chamada de heap e, basicamente, o programa aloca e desaloca porções de memória do heap durante a execução

 Acessamos as posições de memória alocadas dinamicamente através de apontadores ou ponteiros

#### **Ponteiros**

 Os ponteiros são apenas variáveis que armazenam o endereço de uma área de memória

Da mesma forma que um int armazena inteiro e um double, número real,
 os ponteiros armazenam endereços de memória

 Os ponteiros possuem tipo, ou seja, temos ponteiro para endereços de memória de um int, de um float, de um char...

#### Declaração de Ponteiros

#### tipoPonteiro \*nomeVariável;

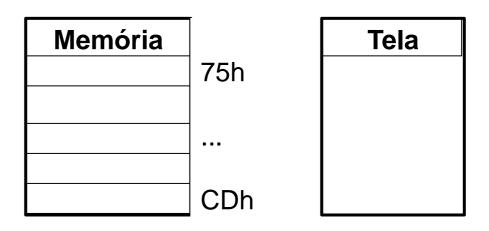
 O asterisco na declaração de uma variável indica que essa não guardará um valor e sim um endereço para o tipo especificado

#### Operadores

Operador endereço ( & ) determina o endereço de uma variável

 Operador de conteúdo de um ponteiro ( ) determina o conteúdo da posição de memória endereçada pelo ponteiro

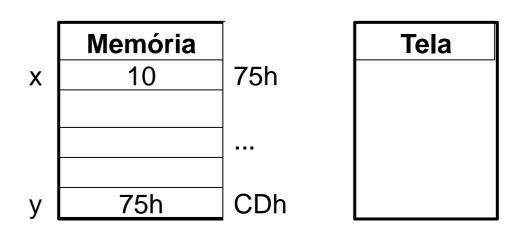
```
int x = 10;
int * y = & x;
printf("\n%i", x);
printf("\n%p", &x);
printf("\n%p", y);
printf("\n%p", &y);
printf("\n%i", *y);
```



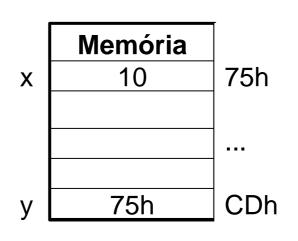
```
int x = 10;
int * y = & x;
printf("\n%i", x);
printf("\n%p", &x);
printf("\n%p", y);
printf("\n%p", &y);
printf("\n%i", *y);
```

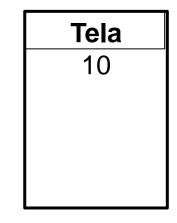


```
int x = 10;
int * y = & x;
printf("\n%i", x);
printf("\n%p", &x);
printf("\n%p", y);
printf("\n%p", &y);
printf("\n%i", *y);
```

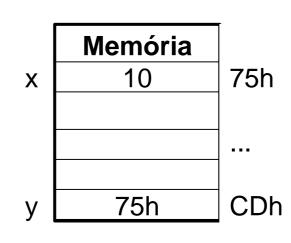


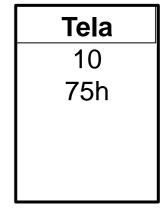
```
int x = 10;
int * y = & x;
printf("\n%i", x);
printf("\n%p", &x);
printf("\n%p", y);
printf("\n%p", &y);
printf("\n%i", *y);
```



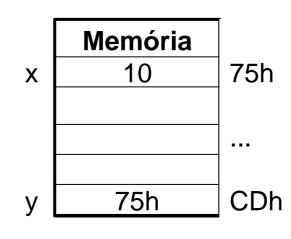


```
int x = 10;
int * y = & x;
printf("\n%i", x);
printf("\n%p", &x);
printf("\n%p", y);
printf("\n%p", &y);
printf("\n%i", *y);
```



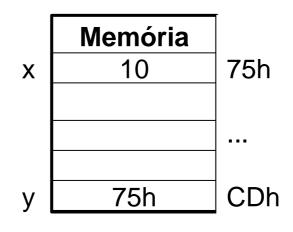


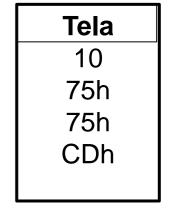
```
int x = 10;
int * y = & x;
printf("\n%i", x);
printf("\n%p", &x);
printf("\n%p", y);
printf("\n%p", &y);
printf("\n%i", *y);
```



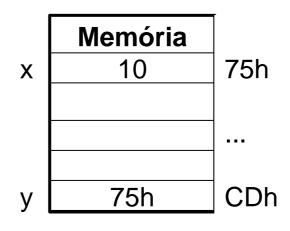
Tela
10
75h
75h

```
int x = 10;
int * y = & x;
printf("\n%i", x);
printf("\n%p", &x);
printf("\n%p", y);
printf("\n%p", &y);
printf("\n%i", *y);
```





```
int x = 10;
int * y = & x;
printf("\n%i", x);
printf("\n%p", &x);
printf("\n%p", y);
printf("\n%p", &y);
printf("\n%i", *y);
```



Tela
10
75h
75h
CDh
10

```
int x1, x2, x3; int *p;
x1 = 11; x2 = 22; x3 = 33;
p = &x1;
x2 = p;
p = x3;
p = &x3;
*p = 0;
printf("cont:%d %d %d %d", x1, x2, x3, *p);
printf("addr:%p %p %p %p", &x1, &x2, &x3, p);
```

Memória				

```
int x1, x2, x3; int *p;
x1 = 11; x2 = 22; x3 = 33;
p = &x1;
x2 = *p;
p = x3;
p = &x3;
*p = 0;
printf("cont:%d %d %d %d", x1, x2, x3, *p);
printf("addr:%p %p %p %p", &x1, &x2, &x3, p);
```

Me	mória	
x1	?	89Bh
x2	?	89Ch
х3	?	89Dh
р	?	89Eh
		1

```
int x1, x2, x3; int *p;
x1 = 11; x2 = 22; x3 = 33;
p = &x1;
x2 = *p;
p = x3;
p = &x3;
*p = 0;
printf("cont:%d %d %d %d", x1, x2, x3, *p);
printf("addr:%p %p %p %p", &x1, &x2, &x3, p);
```

Me	mória	
x1	11	89Bh
x2	22	89Ch
хЗ	33	89Dh
р	?	89Eh

```
int x1, x2, x3; int *p;
x1 = 11; x2 = 22; x3 = 33;
p = &x1;
x2 = p;
p = x3;
p = &x3;
*p = 0;
printf("cont:%d %d %d %d", x1, x2, x3, *p);
printf("addr:%p %p %p %p", &x1, &x2, &x3, p);
```

	1				
Memória					
11	89Bh				
22	89Ch				
33	89Dh				
89Bh	89Eh				
	11 22 33				

```
int x1, x2, x3; int *p;
x1 = 11; x2 = 22; x3 = 33;
p = &x1;
x2 = *p;
*p = x3;
p = &x3;
*p = 0;
printf("cont:%d %d %d %d", x1, x2, x3, *p);
printf("addr:%p %p %p %p", &x1, &x2, &x3, p);
```

Me	mória	
x1	11	89Bh
x2	11	89Ch
х3	33	89Dh
р	89Bh	89Eh

```
int x1, x2, x3; int *p;
x1 = 11; x2 = 22; x3 = 33;
p = &x1;
x2 = *p;
*p = x3;
p = &x3;
*p = 0;
printf("cont:%d %d %d %d", x1, x2, x3, *p);
printf("addr:%p %p %p %p", &x1, &x2, &x3, p);
```

Me		
<b>x</b> 1	33	89Bh
x2	11	89Ch
хЗ	33	89Dh
р	89Bh	89Eh

```
int x1, x2, x3; int *p;
x1 = 11; x2 = 22; x3 = 33;
p = &x1;
x2 = p;
*p = x3;
p = &x3;
*p = 0;
printf("cont:%d %d %d %d", x1, x2, x3, *p);
printf("addr:%p %p %p %p", &x1, &x2, &x3, p);
```

Me	mória	
x1	33	89Bh
x2	11	89Ch
хЗ	33	89Dh
р	89Dh	89Eh

```
int x1, x2, x3; int *p;
x1 = 11; x2 = 22; x3 = 33;
p = &x1;
x2 = *p;
*p = x3;
p = &x3;
*p = 0;
```

printf("cont:%d %	d G	%d	%d", 2	x1, x	2, x3,	*p);	
printf("addr:%p %	6p '	%p	%p",	&x1,	&x2,	&x3,	p);

Me		
<b>x</b> 1	33	89Bh
x2	11	89Ch
х3	0	89Dh
р	89Dh	89Eh

#### Exercício

```
int *x1;
              int x2;
                             int *x3;
x1 = (int *) malloc (sizeof(int));
printf("\nx1(%p)(%i)(%p) x2(%i)(%p) x3(%p)(%i)(%p)", x1, *x1, &x1, x2, &x2, x3, *x3, &x3);
*x1 = 20:
printf("\nx1(%p)(%i)(%p) x2(%i)(%p) x3(%p)(%i)(%p)", x1, *x1, &x1, x2, &x2, x3, *x3, &x3);
x2 = x1:
printf("\nx1(%p)(%i)(%p) x2(%i)(%p) x3(%p)(%i)(%p)", x1, *x1, &x1, x2, &x2, x3, *x3, &x3);
x^3 = x^2 * x^1:
printf("\nx1(%p)(%i)(%p) x2(%i)(%p) x3(%p)(%i)(%p)", x1, *x1, &x1, x2, &x2, x3, *x3, &x3);
x3 = &x2:
printf("\nx1(%p)(%i)(%p) x2(%i)(%p) x3(%p)(%i)(%p)", x1, *x1, &x1, x2, &x2, x3, *x3, &x3);
x2 = 15:
printf("\nx1(%p)(%i)(%p) x2(%i)(%p) x3(%p)(%i)(%p)", x1, *x1, &x1, x2, &x2, x3, *x3, &x3);
```

#### Exercício

Faça o quadro de memória:

```
double M [3][3];
double *p = M[0];
for (int i = 0; i < pow(MAXTAM, 2); i++, p++){
    *p=0.0;
}</pre>
```

# Observações

 Os símbolos usados para notação de ponteiros em C/C++ não são tão claros como deveriam ser

■ Descuidado com ponteiros → problemas

Atenção: Sempre inicialize os ponteiros

# Observações

p1 = p2: faz com que eles apontem para o mesmo local

\*p1 = \*p2: Atribui o conteúdo apontado por p2 o por p1

• p++, p--, p=p+5 e p+=3: Incrementa e decrementa o valor do endereço apontado pelo ponteiro, fazendo com que o ponteiro antes sizeof(tipoPonteiro) bytes na memória

## Observações

(\*p)++ e (\*p) --: Incrementa / decrementa o conteúdo da variável apontada pelo ponteiro p

 Os testes relacionais como >, <, >=, <=, == ou != são aceitos apenas para ponteiros do mesmo tipo, contudo, eles comparam endereços

#### Alocar Memória em C: malloc

Protótipo da função malloc()

#### void\* malloc (int tamanho)

 O malloc aloca o número de bytes passados como parâmetro e retorna um ponteiro para a primeira posição da área alocada

## Desalocar Memória em C: free()

Protótipo da função free()

#### void free (void\*)

 O free desaloca o espaço de memória apontado pelo ponteiro recebido como parâmetro

## Exemplo do malloc() e do free()

```
char* p1 = (char*) malloc (sizeof(char));
int* p2 = (int*) malloc (sizeof(int));
float* p3 = (float*) malloc (sizeof(float));
Cliente* p4 = (Cliente*) malloc (sizeof(Cliente));
int* p5 = (int*) malloc (MAXTAM * sizeof (int));
Cliente* p6 =(Cliente*) malloc (MAXTAM * sizeof (Cliente));
free(p1);
free(p2);
free(p3);
free(p4);
free(p5);
free(p6);i
```

#### Alocar/Desalocar Memória em C++: new e delete

```
char* p1 = new char;
int^* p2 = new int;
float* p3 = new float;
Cliente* p4 = new Cliente;
int* p5 = new int [MAXTAM];
Cliente* p6 = new Cliente[MAXTAM];
delete p1;
delete p2;
delete p3;
delete p4;
delete [ ] p5;
delete [ ] p6;
```

## Registro vs. Ponteiros

- Acessamos um atributo de um registro fazendo registro.atributo
- Acessamos um atributo de um registro apontado por um ponteiro fazendo ponteiro->atributo

```
Cliente registro;
Cliente* ponteiro = (Cliente*) malloc (sizeof(Cliente));
registro.codigo = 1;
strcpy(registro.nome, "AA");
printf("\nFuncionario (%i): %s", registro.codigo, registro.nome);
ponteiro->codigo = 2;
strcpy(ponteiro->nome, "BB");
printf("\nFuncionario (%i): %s", ponteiro->codigo, ponteiro->nome);
```

#### **Erros Comuns**

- Esquecer de alocar memória e tentar acessar o conteúdo da variável
- Copiar o valor do apontador quando deveria ser o conteúdo da variável apontada
- Esquecer de desalocar memória
  - O SO a desaloca no final do programa ou da função onde a variável está declarada

Tentar acessar o conteúdo da variável depois de desalocá-la

#### Mostre a saída na tela

```
double a;
double *p, *q;
a = 3.14;
printf("%f\n", a);
p = &a;
p = 2.718;
printf("%f\n", a);
a = 5;
printf("%f\n", *p);
```

```
p = NULL;
p = (double*) malloc(sizeof(double));
*p = 20;
q = p;
printf("%f\n", *p);
printf("%f\n", a);
free(p);
printf("%f\n", *q);
```

Mostre o quadro de memória

```
int a[10], *b;
b = a;
b[5] = 100;
printf("\n%d -- %d", a[5], b[5]);
b = (int*) malloc(10*sizeof(int));
b[7] = 100;
printf("\n%d -- %d", a[7], b[7]);
//O comando a = b gera um erro de compilação
```

Mostre o quadro de memória

```
int *x1;
              int x2;
                              int *x3;
x1 = (int*) malloc(sizeof(int));
*x1 = 20;
x2 = x1;
x3 = x2 * x1;
x3 = &x2;
x2 = 15;
x2 = 13 & 3;
x2 = 13 | 3;
x2 = 13 >> 1;
x2 = 13 << 1;
```

código (int) e salário (double) para cada Cliente

```
Cliente c;

c.codigo = 5;

Cliente *p = NULL;

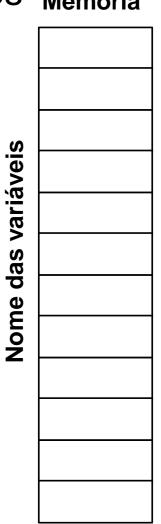
p = (Cliente*) malloc (sizeof(Cliente));

p->codigo = 6;

Cliente *p2 = &c;

p2->codigo = 7;
```

Representação gráfica



de memória

Endereços

C

33h

Execute o programa abaixo, supondo os atributos Memória

código (int) e salário (double) para cada Cliente

```
Cliente c;

c.codigo = 5;
Cliente *p = NULL;
p = (Cliente*) malloc (sizeof(Cliente));
p->codigo = 6;
Cliente *p2 = &c;
p2->codigo = 7;
```

Representação gráfica

C ? ?

C

Execute o programa abaixo, supondo os atributos Memória

código (int) e salário (double) para cada Cliente

```
Cliente c;

c.codigo = 5;

Cliente *p = NULL;

p = (Cliente*) malloc (sizeof(Cliente));

p->codigo = 6;

Cliente *p2 = &c;

p2->codigo = 7;
```

Representação gráfica

C 5 ?

Execute o programa abaixo, supondo os atributos Memória

código (int) e salário (double) para cada Cliente

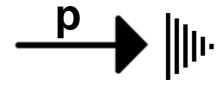
```
Cliente c;
c.codigo = 5;

Cliente *p = NULL;

p = (Cliente*) malloc (sizeof(Cliente));
p->codigo = 6;
Cliente *p2 = &c;
p2->codigo = 7;
```

Representação gráfica

C 5 ?



**NULL** 33h C

51h

C

Execute o programa abaixo, supondo os atributos Memória

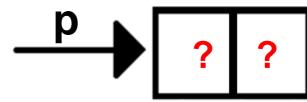
código (int) e salário (double) para cada Cliente

```
Cliente c;
c.codigo = 5;
Cliente *p = NULL;

p = (Cliente*) malloc (sizeof(Cliente));
p->codigo = 6;
Cliente *p2 = &c;
p2->codigo = 7;
```

Representação gráfica

C 5 ?



/ ? 33h

? / ? | 51h

51h

Execute o programa abaixo, supondo os atributos Memória

código (int) e salário (double) para cada Cliente

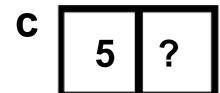
```
Cliente c;
c.codigo = 5;
Cliente *p = NULL;
p = (Cliente*) malloc (sizeof(Cliente));

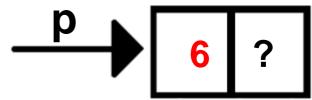
p->codigo = 6;
Cliente *p2 = &c;
p2->codigo = 7;
```

6 / ?

C

Representação gráfica



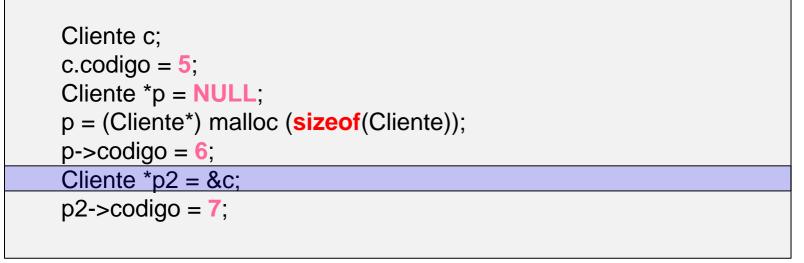


33h

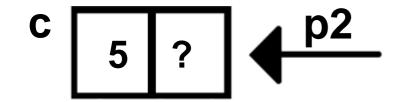
51h

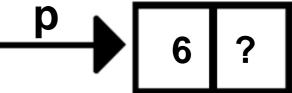
Execute o programa abaixo, supondo os atributos Memória

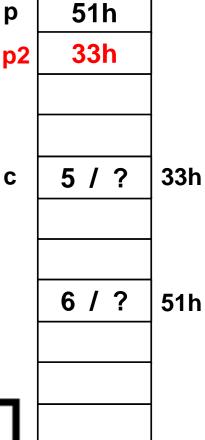
código (int) e salário (double) para cada Cliente











51h

33h

**p2** 

C

Execute o programa abaixo, supondo os atributos Memória

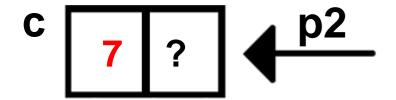
código (int) e salário (double) para cada Cliente

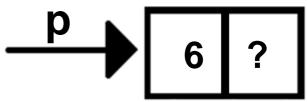


7 / ? 33h

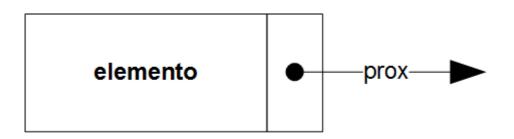
6 / ? | 51h

#### Representação gráfica





 Crie um registro célula contendo os atributos elemento (inteiro) e prox (apontador para outra célula)





 Crie um registro célula contendo os atributos elemento (inteiro) e prox (apontador para outra célula)

```
typedef struct Celula {
    int elemento;
    struct Celula *prox;
 } Celula;
                                                           elemento
                                                                                    prox
 Celula *novaCelula(int elemento) {
    Celula *nova = (Celula*) malloc(sizeof(Celula));
    nova->elemento = elemento;
    nova->prox = NULL;
    return nova;
```

Mostre o que acontece se um método tiver o comando
 Celula \*tmp = novaCelula(3).

```
typedef struct Celula {
    int elemento;
    struct Celula *prox;
} Celula;

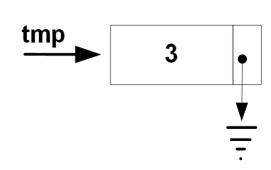
Celula *novaCelula(int elemento) {
    Celula *nova = (Celula*) malloc(sizeof(Celula));
    nova->elemento = elemento;
    nova->prox = NULL;
    return nova;
}
```

Mostre o que acontece se um método tiver o comando

Celula \*tmp = novaCelula(3).

```
typedef struct Celula {
    int elemento;
    struct Celula *prox;
} Celula;

Celula *novaCelula(int elemento) {
    Celula *nova = (Celula*) malloc(sizeof(Celula));
    nova->elemento = elemento;
    nova->prox = NULL;
    return nova;
}
```



# Exercícios Gráficos

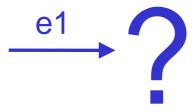
em Java

Represente graficamente o código Java abaixo

Elemento e1;

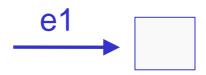
Represente graficamente o código Java abaixo

Elemento e1;



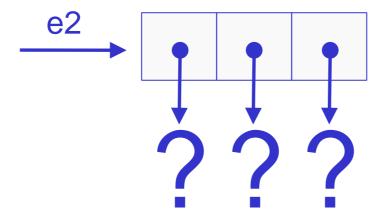
Represente graficamente o código Java abaixo

Elemento e1 = **new** Elemento();



Represente graficamente o código Java abaixo

Elemento[] e2 = new Elemento [3];

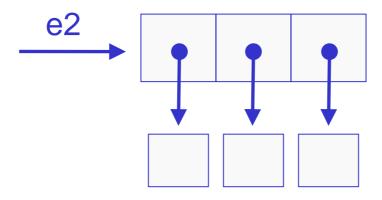


```
Elemento[] e2 = new Elemento [3];

for (int i = 0; i < 3; i ++){
     e2[i] = new Elemento();
}</pre>
```

```
Elemento[] e2 = new Elemento [3];

for (int i = 0; i < 3; i ++){
     e2[i] = new Elemento();
}</pre>
```



# Exercícios Gráficos

em C

Represente graficamente o código C abaixo

Elemento e1;

Represente graficamente o código C abaixo

Elemento e1;

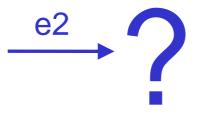
e1

Represente graficamente o código C abaixo

Elemento\* e2;

Represente graficamente o código C abaixo

Elemento\* e2;

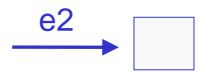


Represente graficamente o código C abaixo

Elemento\* e2 = (Elemento\*) malloc(sizeof(Elemento));

Represente graficamente o código C abaixo

Elemento\* e2 = (Elemento\*) malloc(sizeof(Elemento));



Represente graficamente o código C abaixo

Elemento\* e2 = (Elemento\*) malloc(3\*sizeof(Elemento));

Represente graficamente o código C abaixo

Elemento\* e2 = (Elemento\*) malloc(3\*sizeof(Elemento));



Represente graficamente o código C abaixo

Elemento e3[3];

Represente graficamente o código C abaixo

Elemento e3[3];

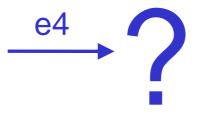
e3

Represente graficamente o código C abaixo

Elemento\*\* e4;

Represente graficamente o código C abaixo

Elemento\*\* e4;

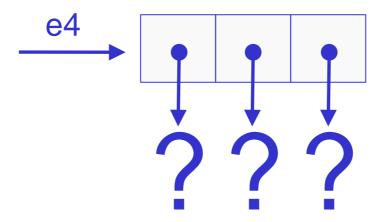


Represente graficamente o código C abaixo

Elemento\*\* e4 = (Elemento\*\*) malloc(3\*sizeof(Elemento\*));

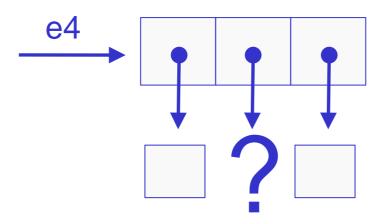
Represente graficamente o código C abaixo

Elemento\*\* e4 = (Elemento\*\*) malloc(3\*sizeof(Elemento\*));

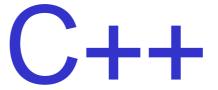


```
Elemento** e4 = (Elemento**) malloc(3*sizeof(Elemento*)); e4[0] = (Elemento*) malloc(sizeof(Elemento*)); e4[2] = (Elemento*) malloc(sizeof(Elemento*));
```

```
Elemento** e4 = (Elemento**) malloc(3*sizeof(Elemento*)); e4[0] = (Elemento*) malloc(sizeof(Elemento*)); e4[2] = (Elemento*) malloc(sizeof(Elemento*));
```



# Exercícios Gráficos



Represente graficamente o código C++ abaixo

Elemento e1;

Represente graficamente o código C++ abaixo

Elemento e1;

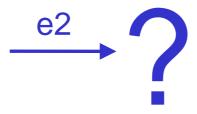
e1

Represente graficamente o código C++ abaixo

Elemento\* e2;

Represente graficamente o código C++ abaixo

Elemento\* e2;

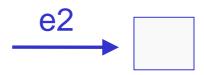


Represente graficamente o código C++ abaixo

Elemento\* e2 = new Elemento;

Represente graficamente o código C++ abaixo

Elemento\* e2 = new Elemento;



Represente graficamente o código C++ abaixo

Elemento\* e2 = new Elemento[3];



Represente graficamente o código C++ abaixo

Elemento e3[3];

Represente graficamente o código C++ abaixo

Elemento e3[3];

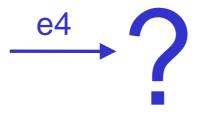
e3

Represente graficamente o código C++ abaixo

Elemento\*\* e4;

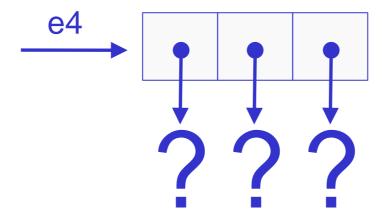
Represente graficamente o código C++ abaixo

Elemento\*\* e4;



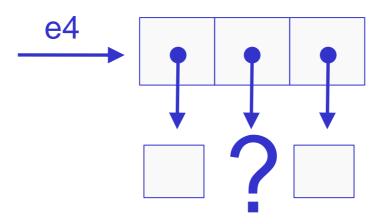
Represente graficamente o código C++ abaixo

Elemento\*\* e4 = new Elemento\*[3];



```
Elemento** e4 = new Elemento*[3];
e4[0] = new Elemento;
e4[2] = new Elemento;
```

```
Elemento** e4 = new Elemento*[3];
e4[0] = new Elemento;
e4[2] = new Elemento;
```



#### Sumário

- Introdução
- Leitura e Escrita
- String
- Registro
- Ponteiro
- Arquivo
- Passagem de Parâmetro

## Definição de Arquivo

 Unidade lógica utilizada para armazenar dados em disco ou em qualquer outro dispositivo externo de armazenamento

Pode-se abrir, fechar, ler, escrever ou apagar um arquivo



## Biblioteca para Arquivos na Linguagem C

A linguagem C manipula tanto arquivos quanto dispositivos de I/O usando

o tipo ponteiro para arquivo

A biblioteca stdio.h possui funções para trabalhar com arquivos

## Declaração de um Ponteiro para Arquivo

FILE \*p;

#### Abrir Arquivo

Protótipo da função fopen()

FILE \*fopen (char \*nomeArquivo, char \*modo);

#### Abrir Arquivo

Protótipo da função fopen()

FILE \*fopen (char \*nomeArquivo, char \*modo);

### Abrir Arquivo

Protótipo da função fopen()

r - abre um arquivo existente para leitura

W - cria um arquivo para escrita. Se ele existir, o SO apaga o conteúdo atual

 a - abre um arquivo para escrita no final. Se o arquivo não existir, o SO tenta criá-lo char \*modo);

### Abrir Arquivo

Protótipo da função fopen()

r+ - igual ao r sendo que o + permite a escrita

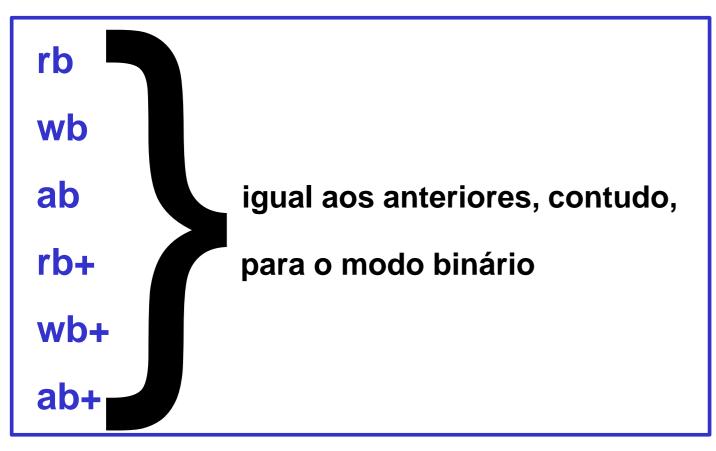
W+ - igual ao W sendo que o + permite a leitura

a+ - igual ao a sendo que o + permite a leitura

char \*modo);

### Abrir Arquivo

Protótipo da função fopen()



char \*modo);

### Modos Texto e Binário

 Modo texto: o arquivo fica armazenado como uma sequência de caracteres, permitindo a organização em linhas por um caractere de nova linha

Modo binário: o arquivo fica armazenado como uma sequência de bytes,
 permitindo uma relação um para um com o arquivo real

### Exemplo

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(int argc, char *argv[]) {
    FILE *p = fopen ("teste.txt", "r");
   // testa se o arquivo foi aberto com sucesso
    if (p != NULL) {
        printf ("\nArquivo foi aberto com sucesso.");
    } else {
        printf ("\nNao foi possivel abrir o arquivo.");
    return 0;
```

## Fechar Arquivo

Protótipo da função fclose()

int fclose (FILE \*p);

Devemos fechar um arquivo após a leitura / escrita do mesmo

O fechamento de um arquivo garante que dados remanescentes no

"buffer" serão grafos no arquivo

### Exemplo

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(int argc, char *argv[]) {
    FILE *p = fopen ("teste.txt", "r");
   // testa se o arquivo foi aberto com sucesso
   if (p != NULL) {
        printf ("\nArquivo foi aberto com sucesso.");
       fclose(p);
   } else {
        printf ("\nNao foi possivel abrir o arquivo.");
   return 0;
```

### Leitura de um Caractere

Protótipo da função fgetc()

#### int fgetc(FILE \*p);

 O fgetc retorna um inteiro que corresponde ao código ASCII de um caractere, um EOF (definido em stdio.h) ou alguma condição de erro

O EOF é uma constante definida na stdio.h que indica end of file

#### Leitura de um Caractere

Exemplo de programa que lê os caracteres de um arquivo até seu final

```
int main(int argc, char *argv[]) {
    FILE *p = fopen ("teste.txt", "r");
    int ch;
    if (p != NULL) {
        do {
            ch = fgetc(p);
            printf( "%c", (char)ch);
        } while (ch != EOF);
        fclose(p);
    return 0;
```

Protótipo da função fgets()

Protótipo da função fgets()

- O primeiro parâmetro é o endereço de um array de caracteres para receber os caracteres lidos
  - Observa-se que o programador deve garantir que esse *array* tem um tamanho mínimo de size caracteres (cuidado com erros bizantinos)

Protótipo da função fgets()

- O segundo parâmetro é o número máximo de caracteres a serem lidos
  - Observa-se que se o fgets encontrar um caractere de final de linha,
     ele pára nesse ponto e retorna os caracteres lidos

Protótipo da função fgets()

char\* fgets(char \*s, int size, FILE \*p);

O último parâmetro é o manipulador do arquivo

Protótipo da função fgets()

- O fgets retorna um ponteiro para o início do array contendo os caracteres lidos ou um NULL caso o final do arquivo tenha sido atingido.
  - Observa-se que se o *array* tiver espaço para o final de linha ('\0'), o fgets o insere no final da sequência de caracteres lida

Exemplo de programa que lê os caracteres de um arquivo até seu final

```
int main(int argc, char *argv[]) {
    FILE *p = fopen ("teste.txt", "r");
    char str[100+1];
    char* resp;
    if (p != NULL) {
        do {
            resp = fgets(str, 100, p);
             if (resp != NULL) { printf("%s\n", str); }
        } while (resp != NULL);
        fclose(p);
    return 0;
```

### Escrita de um Caractere

Protótipo da função fputc() - a função putc() é identica

#### int fputc(int ch, FILE \*p);

- O primeiro parâmetro é o caractere a ser inserido e o segundo, o manipulador do arquivo
- O fputc retorna o caractere escrito em caso de sucesso. Caso contrário, retorna o EOF

### Escrita de um Caractere

Exemplo de programa que escreve um caractere em um arquivo

```
int main(int argc, char *argv[]) {
    FILE *p = fopen ("teste.txt", "w");
    fputc('M', p);
    fclose(p);
    return 0;
}
```

#### Escrita de Mais Caracteres

Protótipo da função fputs()

#### int fputs(const char \*s, FILE \*p);

 O primeiro parâmetro é a sequência de caracteres a serem inseridos e o segundo, o manipulador do arquivo

O fputs retorna um EOF em caso de erro

### Escrita de Mais Caracteres

Exemplo de programa que escreve vários caracteres em um arquivo

```
int main(int argc, char *argv[]) {
    FILE *p = fopen ("teste.txt", "w");
    fputs("Algoritmos e Estruturas de Dados II", p);
    fclose(p);
    return 0;
}
```

# Fim de Arquivo: feof()

Protótipo da função feof()

Retorna verdadeiro se o final do arquivo foi alcançado e, caso contrário,

falso

## Fim de Arquivo: feof()

```
int main(int argc, char *argv[]) {
    FILE *in = fopen ("teste.txt", "rb"),
         *out = fopen ("copia.txt", "wb");
    while (! feof(in)) {
        char ch = getc(in);
        if (!feof(in)) putc(ch, out);
   fclose(in);
    fclose(out);
    return 0;
```

### Leitura e Escrita de Blocos

Protótipo da função fread()

size\_t fread(void \*buffer, size\_t nByte, size\_t cont, FILE \*p);

- O primeiro parâmetro é um ponteiro para uma área de memória em que os
- dados serão armazenados
- O segundo é o número de bytes a serem inseridos no arquivo
- O terceiro é o número de itens (de tamanho nByte) serão lidos
- O quarto é o manipulador do arquivo

### Leitura e Escrita de Blocos

Protótipo da função fread()

size\_t fread(void \*buffer, size\_t nByte, size\_t cont, FILE \*p);

O fread retorna o número de itens lidos

size\_t é aproximadamente o mesmo que o unsigned

### Leitura e Escrita de Blocos

Protótipo da função fwrite()

size\_t fwrite(void \*buffer, size\_t nByte, size\_t cont, FILE \*p);

Os parâmetros e o retorno são similares aos do fread

```
int main(int argc, char *argv[]) {
    FILE *p;
    double d = 12.23;
    int i = 101;
    long I = 123023L;
    if ((p = fopen("teste.txt", "wb")) == NULL) {
        printf ("Arquivo nao pode ser aberto!!!");
        exit(1);
    fwrite(&d, sizeof(double), 1, p);
    fwrite(&i, sizeof(int), 1, p);
    fwrite(&I, sizeof(long), 1, p);
    fclose(p);
    return 0;
```

```
int main(int argc, char *argv[]) {
    FILE *p;
    double d;
    int i;
    long I;
    if ((p = fopen("teste.txt", "rb")) == NULL) {
        printf ("\nArquivo nao pode ser aberto!!!");
        exit(1);
    fread(&d, sizeof(double), 1, p);
    fread (&i, sizeof(int), 1, p);
    fread (&I, sizeof(long), 1, p);
    printf("%f %d %ld", d, i, l);
    fclose(p);
    return 0;
```

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
typedef struct Cliente {
    char nome[100];
    int codigo;
} Cliente;
void escrever(char*);
void ler(char*);
void main(int argc, char** argv){
    escrever("teste.txt");
    ler("teste.txt");
```

```
void escrever(char* nomeArq){
   cliente c1, c2;
   strcat(c1.nome, "Ze da Silva");
                                       c1.codigo = 1;
                                        c2.codigo = 11;
   strcat(c2.nome, "Lele da Cuca");
    FILE *p = fopen(nomeArq, "ab");
   fwrite(&c1, sizeof(Cliente), 1, p);
   fwrite(&c2, sizeof(Cliente), 1, p);
   fclose(p);
void ler(char* nomeArq){
   cliente c1, c2;
    FILE *p = fopen(nomeArq, "rb");
   fread(&c1, sizeof(Cliente), 1, p);
   fread(&c2, sizeof(Cliente), 1, p);
   fclose(p);
   printf("%s -- %d\n", c1.nome, c1.codigo);
   printf("%s -- %d\n", c2.nome, c2.codigo);
```

### Exercício

Faça um programa que leia n números inteiros, armazene-os em um

arquivo, leia-os do arquivo e mostre-os na tela

# Cabeçote de Leitura e Escrita

Indica a posição atual de leitura/escrita no arquivo

Após uma leitura/escrita o cabeçote se desloca em uma unidade em

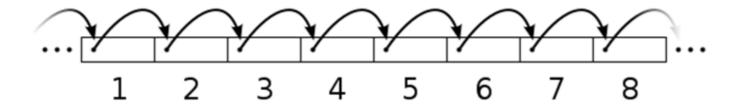
direção ao final do arquivo

### Reiniciar o Cabeçote: rewind()

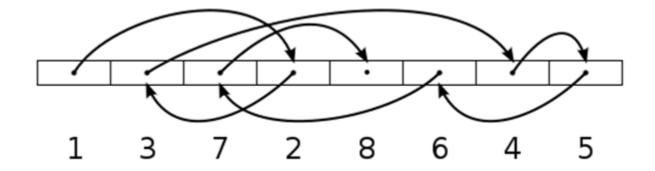
```
int main(int argc, char *argv[]) {
    FILE *p = fopen("teste.txt", "wb");
    double d = 12.23; int i = 101;
                                                  long l = 123023L;
    fwrite(&d, sizeof(double), 1, p);
    fwrite(&i, sizeof(int), 1, p);
    fwrite(&I, sizeof(long), 1, p);
    rewind(p);
    fread(&d, sizeof(double), 1, p);
    fread (&i, sizeof(int), 1, p);
    fread (&I, sizeof(long), 1, p);
    printf("%f %d %ld", d, i, l);
    fclose(p);
    return 0;
```

# Acessos Sequêncial e Aleatório

Acesso Sequêncial



Acesso Aleatório



# Acesso Aleatório com fseek() e ftell()

Protótipo da função fseek():

#### int fseek(FILE\* p, long nBytes, int origem);

Origem	Macro
Início do arquivo	SEEK_SET
Posição atual	SEEK_CUR
Fim do arquivo	SEEK_END

## Acesso Aleatório com fseek() e ftell()

Protótipo da função ftell():

long ftell(FILE\* p);

# Acesso Aleatório com fseek() e ftell()

```
int main(int argc, char *argv[]) {
    FILE *p = fopen("teste.txt", "wb+");
    int registro, valor, i;
    for (i = valor = 0; i < 10; i++, valor = i * 10) fwrite(&valor, sizeof (int), 1, p);
    int numRegistro = ftell(p) / sizeof (int);
    do {
        printf ("\nEscolha um numero entre zero e %i: ", numRegistro-1);
        scanf("%d", &registro);
    } while (registro < 0 || registro >= numRegistro);
    fseek(p, registro * sizeof (int), SEEK_SET);
    fread(&valor, sizeof (int), 1, p);
    fclose(p);
    printf ("\n\valor: %d\n\n", valor);
    return 0;
```

### Exercício

Faça um programa que leia n números inteiros e os mostre em ordem

inversa sem usar arrays

### Exercício

Faça um programa que leia n números inteiros e os mostre a soma do

primeiro e último, segundo e penúltimo e assim sucessivamente.

Novamente, sem usar arrays

### Sumário

- Introdução
- Leitura e Escrita
- String
- Registro
- Ponteiro
- Arquivo
- Passagem de Parâmetro

## Passagem de Parâmetro

 As linguagens de programação normalmente permitem as passagens de parâmetro por valor e por referência

 A Linguagem C (como o Java) permite somente a passagem de parâmetro por valor

 Na passagem de parâmetros por valor, passamos apenas o valor e qualquer alteração no método chamado não será refletida no que chama

## Passagem de Parâmetro

 Na passagem por referência, passamos uma referência fazendo com que qualquer alteração no método chamado seja refletida no que chama

 Nesse caso, o argumento do método chamado ocupa a mesma área de memória da variável correspondente no método que chama

 Por exemplo, as linguagens C++ e C# possuem a passagem de parâmetros por referência

## Passagem de Parâmetro

 Um erro comum na linguagem C (no Java também) é achar que ela tem a passagem de parâmetros por referência e essa confusão acontece quando o argumento é um ponteiro

```
void funcao(int* a, int b){
   *a = *a + 1;
   b = b + 1;
   printf("\n(%p) (%i) (%i)", a, *a, b);
int main(int argc, char *argv[]) {
    int a = 0, b = 0;
   funcao(&a, b);
   printf("\n(%i) (%i)", a, b);
   return 0
```

```
void funcao(int* a, int b){
   *a = *a + 1;
   b = b + 1;
   printf("\n(%p) (%i) (%i)", a, *a, b);
int main(int argc, char *argv[]) {
    int a = 0, b = 0;
   funcao(&a, b);
    printf("\n(%i) (%i)", a, b);
   return 0
```

Tela



```
void funcao(int* a, int b){
   *a = *a + 1;
   b = b + 1;
   printf("\n(%p) (%i) (%i)", a, *a, b);
int main(int argc, char *argv[]) {
    int a = 0, b = 0;
   funcao(&a, b);
    printf("\n(%i) (%i)", a, b);
   return 0
```

### Tela



a

b

0

0

51h

33h

```
void funcao(int* a, int b){
   *a = *a + 1;
   b = b + 1;
   printf("\n(%p) (%i) (%i)", a, *a, b);
int main(int argc, char *argv[]) {
   int a = 0, b = 0;
   funcao(&a, b);
    printf("\n(%i) (%i)", a, b);
   return 0
```

#### Tela



a

b

0

33h

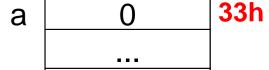
 $\mathbf{0}$ 

51h

```
void funcao(int* a, int b){
    *a = *a + 1;
   b = b + 1;
   printf("\n(%p) (%i) (%i)", a, *a, b);
int main(int argc, char *argv[]) {
    int a = 0, b = 0;
   funcao(&a, b);
    printf("\n(%i) (%i)", a, b);
   return 0
```

## Tela









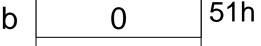
b	0	C2h

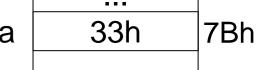
```
void funcao(int* a, int b){
    *a = *a + 1;
   b = b + 1;
   printf("\n(%p) (%i) (%i)", a, *a, b);
int main(int argc, char *argv[]) {
    int a = 0, b = 0;
   funcao(&a, b);
    printf("\n(%i) (%i)", a, b);
   return 0
```

#### Tela









```
void funcao(int* a, int b){
    *a = *a + 1;
   b = b + 1;
   printf("\n(%p) (%i) (%i)", a, *a, b);
int main(int argc, char *argv[]) {
    int a = 0, b = 0;
   funcao(&a, b);
    printf("\n(%i) (%i)", a, b);
   return 0
```

#### Tela



33h

51h

7Bh

C2h

a \_\_\_\_1

b 0

a 33h

b 1

```
void funcao(int* a, int b){
   *a = *a + 1;
   b = b + 1;
                         (%i)", a, *a, b);
   printf("\n(%p) (%i)
int main(int argc, char *argv[]) {
    int a = 0, b = 0;
   funcao(&a, b);
    printf("\n(%i) (%i)", a, b);
   return 0
```

#### Tela

(33h) (1) (1)

#### Memória

a 1 33h
b 0 51h

**33h** 7Bh

b 1 C2h

```
void funcao(int* a, int b){
   *a = *a + 1;
   b = b + 1;
   printf("\n(%p) (%i) (%i)", a, *a, b);
int main(int argc, char *argv[]) {
   int a = 0, b = 0;
   funcao(&a, b);
    printf("\n(%i) (%i)", a, b);
   return 0
```

#### Tela

(33h) (1) (1)

#### Memória

a 1 33h

0

b

|51h

```
void funcao(int* a, int b){
   *a = *a + 1;
   b = b + 1;
   printf("\n(%p) (%i) (%i)", a, *a, b);
int main(int argc, char *argv[]) {
    int a = 0, b = 0;
   funcao(&a, b);
    printf("\n(%i) (%i)", a, b);
   return 0:
```

#### Tela

```
(33h) (1) (1)
(1)(0)
```

#### Memória

a 1 33h

0

b

|51h

```
void funcao(int* a, int b){
   *a = *a + 1;
   b = b + 1;
   printf("\n(%p) (%i) (%i)", a, *a, b);
int main(int argc, char *argv[]) {
    int a = 0, b = 0;
   funcao(&a, b);
   printf("\n(%i) (%i)", a, b);
    return 0:
```

#### Tela

```
(33h) (1) (1)
(1)(0)
```

#### Memória

a 1 33h

b

0 51h

```
int metodo(int& x, int y){
    int z;
    printf(" %i %i ?", x, y);
   X = Y = Z = 2;
    printf("\n %i %i %d", x, y, z);
   return z;
int main(int argc, char **argv){
   int a, b, c;
   a = b = 1;
    printf(" %i %i ?", a, b);
    c = metodo(a, b);
    printf("\n %i %i %d", a, b, c);
```

ieia	
	ieia

Memória

```
int metodo(int& x, int y){
    int z;
    printf(" %i %i ?", x, y);
   X = Y = Z = 2;
    printf("\n %i %i %d", x, y, z);
    return z;
int main(int argc, char **argv){
    int a, b, c;
   a = b = 1;
    printf(" %i %i ?", a, b);
    c = metodo(a, b);
    printf("\n %i %i %d", a, b, c);
```

Tela



```
int metodo(int& x, int y){
    int z;
    printf(" %i %i ?", x, y);
   X = Y = Z = 2;
    printf("\n %i %i %d", x, y, z);
   return z;
int main(int argc, char **argv){
   int a, b, c;
   a = b = 1;
    printf(" %i %i ?", a, b);
    c = metodo(a, b);
    printf("\n %i %i %d", a, b, c);
```

#### Tela

#### Memória

a \_\_\_\_ b \_\_\_ c \_\_\_

```
int metodo(int& x, int y){
    int z;
    printf(" %i %i ?", x, y);
   X = Y = Z = 2;
    printf("\n %i %i %d", x, y, z);
   return z;
int main(int argc, char **argv){
   int a, b, c;
   a = b = 1;
    printf(" %i %i ?", a, b);
    c = metodo(a, b);
    printf("\n %i %i %d", a, b, c);
```

#### Tela

#### Memória

a

```
int metodo(int& x, int y){
    int z;
    printf(" %i %i ?", x, y);
   X = Y = Z = 2;
    printf("\n %i %i %d", x, y, z);
   return z;
int main(int argc, char **argv){
   int a, b, c;
   a = b = 1;
    printf(" %i %i ?", a, b);
    c = metodo(a, b);
    printf("\n %i %i %d", a, b, c);
```

#### Tela

1 1 ?

#### Memória

a 1 b 1 c ?

```
int metodo(int& x, int y){
    int z;
    printf(" %i %i ?", x, y);
   X = Y = Z = 2;
    printf("\n %i %i %d", x, y, z);
   return z;
int main(int argc, char **argv){
   int a, b, c;
   a = b = 1;
    printf(" %i %i ?", a, b);
    c = metodo(a, b);
    printf("\n %i %i %d", a, b, c);
```

#### Tela

1 1 ?

#### Memória

a 1 b 1 c ?

```
int metodo(int& x, int y){
    int z;
    printf(" %i %i ?", x, y);
   X = Y = Z = 2;
    printf("\n %i %i %d", x, y, z);
   return z;
int main(int argc, char **argv){
   int a, b, c;
   a = b = 1;
    printf(" %i %i ?", a, b);
    c = metodo(a, b);
    printf("\n %i %i %d", a, b, c);
```

#### Tela

1 1 ?

#### Memória

a/x	1
a/x b	1
С	?
У	1

```
int metodo(int& x, int y){
    int z;
    printf(" %i %i ?", x, y);
   X = Y = Z = 2;
    printf("\n %i %i %d", x, y, z);
   return z;
int main(int argc, char **argv){
   int a, b, c;
   a = b = 1;
    printf(" %i %i ?", a, b);
    c = metodo(a, b);
    printf("\n %i %i %d", a, b, c);
```

#### Tela

1 1 ?

#### Memória

a/x 1
b 1
c ?
y 1
z ?

```
int metodo(int& x, int y){
    int z;
    printf(" %i %i ?", x, y);
   X = Y = Z = 2;
    printf("\n %i %i %d", x, y, z);
   return z;
int main(int argc, char **argv){
   int a, b, c;
   a = b = 1;
    printf(" %i %i ?", a, b);
    c = metodo(a, b);
    printf("\n %i %i %d", a, b, c);
```

#### Tela

1 1 ? 1 1 ?

#### Memória

a/x 1
b 1
c ?
y 1
z ?

```
int metodo(int& x, int y){
    int z;
    printf(" %i %i ?", x, y);
   X = Y = Z = 2;
   printf("\n %i %i %d", x, y, z);
   return z;
int main(int argc, char **argv){
   int a, b, c;
   a = b = 1;
    printf(" %i %i ?", a, b);
   c = metodo(a, b);
    printf("\n %i %i %d", a, b, c);
```

#### Tela

1 1 ?

#### Memória

a/x 2
b 1
c ?
y 2
z 2

```
int metodo(int& x, int y){
    int z;
    printf(" %i %i ?", x, y);
   X = Y = Z = 2;
    printf("\n %i %i %d", x, y, z);
   return z;
int main(int argc, char **argv){
   int a, b, c;
   a = b = 1;
    printf(" %i %i ?", a, b);
    c = metodo(a, b);
    printf("\n %i %i %d", a, b, c);
```

#### Tela

1	1	?
1	1	?
2	2	2

#### Memória

```
a/x 2
b 1
c ?
y 2
z 2
```

```
int metodo(int& x, int y){
    int z;
    printf(" %i %i ?", x, y);
   X = Y = Z = 2;
    printf("\n %i %i %d", x, y, z);
   return z;
int main(int argc, char **argv){
   int a, b, c;
   a = b = 1;
    printf(" %i %i ?", a, b);
    c = metodo(a, b);
    printf("\n %i %i %d", a, b, c);
```

#### Tela

1 1 ? 1 1 ? 2 2 2

#### Memória

a/x 2
b 1
c ?
y 2
z 2

```
int metodo(int& x, int y){
    int z;
    printf(" %i %i ?", x, y);
   X = Y = Z = 2;
    printf("\n %i %i %d", x, y, z);
   return z;
int main(int argc, char **argv){
   int a, b, c;
   a = b = 1;
    printf(" %i %i ?", a, b);
    c = metodo(a, b);
    printf("\n %i %i %d", a, b, c);
```

#### Tela

1	1	?
1	1	?
2	2	2

#### Memória

a/x	2
b	1
С	2
У	2
Z	2

```
int metodo(int& x, int y){
    int z;
    printf(" %i %i ?", x, y);
   X = Y = Z = 2;
    printf("\n %i %i %d", x, y, z);
   return z;
int main(int argc, char **argv){
   int a, b, c;
   a = b = 1;
   printf(" %i %i ?", a, b);
   c = metodo(a, b);
    printf("\n %i %i %d", a, b, c);
```

#### Tela

1	1	?
1	1	?
2	2	2
2	1	2

#### Memória

```
a/x 2
b 1
c 2
y 2
z 2
```

```
int* metodo(int& a, int* b){
   a = 5;
   *b = 6:
   int* resp = new int[3];
   resp[0] = 10; resp[1] = 20; resp[2] = 30;
   return resp;
int main(int argc, char **argv){
   int a = 10, b = 25;
   int* vet = metodo(a, &b);
   printf("%d %d %d", a, b);
   printf("%d %d %d", vet[0], vet[1], vet[2]);
```

```
int* metodo(int& a, int* b){
   a = 5;
   *b = 6:
   int* resp = new int[3];
   resp[0] = 10; resp[1] = 20; resp[2] = 30;
   return resp;
int main(int argc, char **argv){
   int a = 10, b = 25;
   int* vet = metodo(a, &b);
   printf("%d %d %d", a, b);
   printf("%d %d %d", vet[0], vet[1], vet[2]);
```

Tela

Memória

```
int* metodo(int& a, int* b){
   a = 5;
   *b = 6:
   int* resp = new int[3];
   resp[0] = 10; resp[1] = 20; resp[2] = 30;
   return resp;
int main(int argc, char **argv){
   int a = 10, b = 25;
   int* vet = metodo(a, &b);
   printf("%d %d %d", a, b);
   printf("%d %d %d", vet[0], vet[1], vet[2]);
```

#### Tela



a 10

h

25

|51h

33h

Prof. Max do Val Machado

```
int* metodo(int& a, int* b){
   a = 5;
   *b = 6:
   int* resp = new int[3];
   resp[0] = 10; resp[1] = 20; resp[2] = 30;
   return resp;
int main(int argc, char **argv){
   int a = 10, b = 25;
   int* vet = metodo(a, &b);
   printf("%d %d %d", a, b);
   printf("%d %d %d", vet[0], vet[1], vet[2]);
```

#### Tela



a L

10

...

51h

33h

```
int* metodo(int& a, int* b){
   a = 5;
   *b = 6:
   int* resp = new int[3];
   resp[0] = 10; resp[1] = 20; resp[2] = 30;
   return resp;
int main(int argc, char **argv){
   int a = 10, b = 25;
   int* vet = metodo(a, &b);
   printf("%d %d %d", a, b);
   printf("%d %d %d", vet[0], vet[1], vet[2]);
```

#### Tela

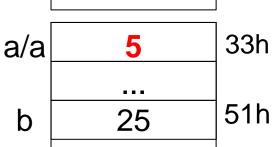


a/a 33h **10** 51h h 25 b

51h 7Bh

```
int* metodo(int& a, int* b){
   a = 5;
   *b = 6:
   int* resp = new int[3];
   resp[0] = 10; resp[1] = 20; resp[2] = 30;
   return resp;
int main(int argc, char **argv){
   int a = 10, b = 25;
   int* vet = metodo(a, &b);
   printf("%d %d %d", a, b);
   printf("%d %d %d", vet[0], vet[1], vet[2]);
```

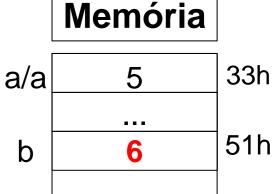
# Tela



Memória

```
int* metodo(int& a, int* b){
   a = 5;
   *b = 6:
   int* resp = new int[3];
   resp[0] = 10; resp[1] = 20; resp[2] = 30;
   return resp;
int main(int argc, char **argv){
   int a = 10, b = 25;
   int* vet = metodo(a, &b);
   printf("%d %d %d", a, b);
   printf("%d %d %d", vet[0], vet[1], vet[2]);
```

# Tela



51h

7Bh

b

```
int* metodo(int& a, int* b){
                                                               Tela
   a = 5;
   *b = 6;
   int* resp = new int[3];
   resp[0] = 10; resp[1] = 20; resp[2] = 30;
   return resp;
                                                            Memória
int main(int argc, char **argv){
                                                       a/a
                                                                         33h
   int a = 10, b = 25;
   int* vet = metodo(a, &b);
                                                                         51h
   printf("%d %d %d", a, b);
   printf("%d %d %d", vet[0], vet[1], vet[2]);
                                                        b
                                                                51h
                                                                         7Bh
                    E9h
                                                                E9h
                                                                         C2h
                                                     resp
```

```
int* metodo(int& a, int* b){
                                                               Tela
   a = 5;
   *b = 6:
   int* resp = new int[3];
   resp[0] = 10; resp[1] = 20; resp[2] = 30;
   return resp;
                                                            Memória
int main(int argc, char **argv){
                                                       a/a
                                                                         33h
   int a = 10, b = 25;
   int* vet = metodo(a, &b);
                                                                         51h
   printf("%d %d %d", a, b);
                                                         h
   printf("%d %d %d", vet[0], vet[1], vet[2]);
                                                         b
                                                                51h
                                                                         7Bh
          20
               30
                    E9h
     10
                                                                E9h
                                                                         C2h
                                                      resp
```

```
int* metodo(int& a, int* b){
                                                               Tela
   a = 5;
   *b = 6:
   int* resp = new int[3];
   resp[0] = 10; resp[1] = 20; resp[2] = 30;
   return resp;
                                                            Memória
int main(int argc, char **argv){
                                                                         33h
                                                       a/a
   int a = 10, b = 25;
   int* vet = metodo(a, &b);
                                                                         51h
   printf("%d %d %d", a, b);
                                                         h
   printf("%d %d %d", vet[0], vet[1], vet[2]);
                                                         b
                                                                51h
                                                                         7Bh
          20
               30
                    E9h
     10
                                                                E9h
                                                                         C2h
                                                      resp
```

```
int* metodo(int& a, int* b){
   a = 5;
   *b = 6:
   int* resp = new int[3];
   resp[0] = 10; resp[1] = 20; resp[2] = 30;
   return resp;
int main(int argc, char **argv){
   int a = 10, b = 25;
   int* vet = metodo(a, &b);
   printf("%d %d %d", a, b);
   printf("%d %d %d", vet[0], vet[1], vet[2]);
```

Tela



a

5

b

6

...

E9h

vet

88h

33h

51h

10 20 30 E9h

```
int* metodo(int& a, int* b){
   a = 5;
   *b = 6:
   int* resp = new int[3];
   resp[0] = 10; resp[1] = 20; resp[2] = 30;
   return resp;
int main(int argc, char **argv){
   int a = 10, b = 25;
   int* vet = metodo(a, &b);
   printf("%d %d %d", a, b);
   printf("%d %d %d", vet[0], vet[1], vet[2]);
```

#### Tela

#### Memória

33h a

51h h 6

. . .

E9h vet

88h

10

20

30

E9h

```
int* metodo(int& a, int* b){
   a = 5;
   *b = 6:
   int* resp = new int[3];
   resp[0] = 10; resp[1] = 20; resp[2] = 30;
   return resp;
int main(int argc, char **argv){
   int a = 10, b = 25;
   int* vet = metodo(a, &b);
   printf("%d %d %d", a, b);
   printf("%d %d %d", vet[0], vet[1], vet[2]);
```

#### Tela

#### Memória

33h 51h

h

. . .

88h

E9h vet

10

**20** 

30

E9h